

## 'Sobre o Instituto Tecnologia & Dignidade Humana (I-T&DH)'



A essência de criação do **'Instituto Tecnologia & Dignidade Humana (I-T&DH)'** surgiu com a necessidade de desenvolver ações para garantia da proteção integral de crianças e adolescentes, no que tange aos riscos e efeitos nocivos de uso das tecnologias de informação e comunicação, em especial da internet. Tudo começou com a participação, de seus membros fundadores, no I Fórum sobre pedofilia e pornografia infanto-juvenil na internet, promovido pela Comissão da Criança e do Adolescente da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Paraná, em novembro de 2009. Impactos para a integridade física, psíquica e para a segurança de crianças e adolescentes foram discutidos por delegados, promotores de justiça, médicos, psicólogos e juizes de direito. Desde então, instigados pelo que foi tratado no referido evento, instaurou-se um movimento interdisciplinar para proteção das crianças e adolescentes, num contexto tecnológico, no Estado do Paraná.

Diversas ações de base acadêmica, científica e interinstitucional foram desenvolvidas de 2010 a 2014, integrando esforços de órgãos públicos, iniciativa privada e terceiro setor, para tratativa da matéria: 'uso saudável, ético e seguro das tecnologias de informação e comunicação - TICs'. Com a promoção de eventos (seminários, círculos de diálogos, reuniões técnicas, palestras), participação em mostras de projetos, congressos, simpósios e com publicação de materiais informacionais (livros e artigos científicos), ficou estabelecida uma rede dialógica de produção e ação em prol ao elo *'tecnologia e dignidade humana'* no Paraná. Consolidando assim, **a efetiva contribuição para proteção da criança e do adolescente na era digital**, essência do **'I-T&DH'**.

Tal proteção pode ser extensiva aos jovens, adultos e aos idosos, por considerá-los vulneráveis, tanto quanto as crianças e adolescentes, em desenvolver malefícios para a saúde física e mental e de aspectos relacionais, quando as condições de tempo, conteúdo e forma de uso das tecnologias são inadequadas e desequilibradas cotidianamente, produzindo impactos indesejáveis no âmbito familiar, social e na atividade laboral.

Conforme consta no Estatuto do **'I-T&DH'**, destaca-se o almejado objetivo: "Contribuir com processos de formação e/ou qualificação de adolescentes, jovens e adultos e idosos para atividades de cunho social, cultural, artístico e profissional que promovam a conscientização do uso responsável, saudável e seguro de TIC's."

Em síntese, o **'Instituto Tecnologia & Dignidade Humana'** busca desenvolver mecanismos para contribuir com a proteção integral dos usuários de tecnologias de informação e comunicação, no que se refere ao uso saudável, ético e seguro, bem como, desenvolver processos de formação para pais, tios, avós, professores, gestores educacionais, profissionais das diversas áreas do conhecimento e sociedade em geral, para que possam assumir cada qual a sua responsabilidade de salvaguardar a dignidade da pessoa humana na era digital.

Nos colocamos à disposição para firmar parcerias para o desenvolvimento de ações para cumprir com o proposto.

Cineiva Campoli Paulino Tono

**Presidente do I-T&DH**  
**Doutora em Tecnologia e Sociedade (UTFPR)**  
**Mestre em Educação (UFPR)**

## ‘Sobre a Responsável pelo Projeto proposto para a BRAZIL FOUNDATION’



O O ‘Instituto Tecnologia & Dignidade Humana’, entidade sem fins lucrativos, é a concretização de um sonho da educadora, doutora em tecnologia e sociedade, Cineiva Campoli Paulino Tono, que desejava propagar mecanismos para proteção integral das crianças e adolescentes na era digital.

Formação acadêmica de Cineiva Campoli: Bacharel em Química, Especialista em Informática na Educação, em Farmacologia, em Formulação e Gestão de Políticas Públicas; Mestre em Educação pela UFPR e Doutora em Tecnologia e Sociedade pela Universidade Federal Tecnológica do Paraná. Título da Tese de Doutorado defendida em 10 de abril de 2015: “Análise dos Riscos e efeitos nocivos do uso da internet: contribuições para uma política pública de proteção da criança e do adolescente na era digital”.

Atividades de trabalho de Cineiva Campoli: possui vínculo como professora da rede de educação básica do Paraná, o equivalente a 20 horas semanais, há mais de 24 anos. No referido período atuou 6 anos como professora de ensino fundamental, ensino médio e profissionalizante na área de ciências e química. Quatorze anos na área de gestão de políticas públicas de inclusão digital e de tecnologias na educação básica. Sete anos ministrou aulas de informática e sociedade e metodologia da pesquisa no Curso de Sistema de Informação das Faculdades Integradas do Brasil – UNIBRASIL. Quatro anos atuou na área de educação em direitos humanos junto ao sistema penal do Paraná e como pesquisadora sobre a temática violência com mais de 8 mil apenados de 23 unidades penais distribuídas estrategicamente pelo Estado. Destaca-se a atuação de Cineiva Campoli como Coordenadora do processo de elaboração do Plano Estadual de educação em Direitos Humanos do Paraná, o qual contém seis eixos temáticos, sendo um deles intitulado exatamente: ‘Tecnologia e Dignidade Humana’, como o último capítulo ‘propositivo’ da Tese de Cineiva. Também elaborou um Projeto de Lei para Criação do Dia Estadual da Tecnologia e Dignidade Humana ‘Dia 15 de maio’ - Lei nº 18572/2015 (15 de maio - Dia Internacional da Família (ONU-1984). O dia ora instituído será destinado à mobilização social no Paraná para prevenção à adição e ao aliciamento de crianças e adolescentes na Internet. Atualmente atua na área de políticas sobre drogas no Paraná.

Cineiva Campoli idealizou a criação do Instituto Tecnologia e Dignidade Humana durante os anos que esteve diretamente vinculada às políticas de inclusão digital nas escolas públicas estaduais, criação esta concretizada no ano de 2015, assumindo a função contribuinte de mobilização social para o desenvolvimento da consciência do uso saudável, responsável e seguro das tecnologias de informação e comunicação.

Curitiba, 21 de março de 2016.

---

Cineiva Campoli Paulino Tono

**Presidente do I-T&DH**